
Dados do Mercado de Trabalho

Outubro/2021

Características do Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho brasileiro se divide em dois segmentos básicos:

- Mercado formal, que conta com contrato de trabalho, registro na Carteira Profissional e direitos trabalhistas. Esta modalidade de trabalho segue regras de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- Mercado informal, que não conta com nenhum contrato de trabalho, direitos ou benefícios trabalhistas.

Metodologias de Mensuração

Existem vários indicadores para a mensuração do mercado de trabalho no Brasil, cada um deles possui metodologia e foco distinto, e nos mostra um recorte particular do mercado de trabalho:

- A Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD), que estima o total de trabalhadores, formais, informais e fora do mercado de trabalho;
- O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que considera apenas as movimentações no mercado de trabalho formal;

Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD Contínua)

PNAD Contínua: Características Gerais

A PNAD é uma pesquisa realizada pelo IBGE, realizada por amostra domiciliar, que investiga, entre outras coisas, a ocupação dos residentes e estima a taxa de ocupação total da economia. Suas principais características são:

- Considera como ocupado os cidadãos que exerçam qualquer atividade (formal ou informal) remunerada (pelo menos 1h na semana);
- Amostra de 210 mil domicílios em 3.500 municípios;
- Divulgação mensal e trimestral;
- Metodologia internacional seguindo recomendações da Organização Internacional do Trabalho

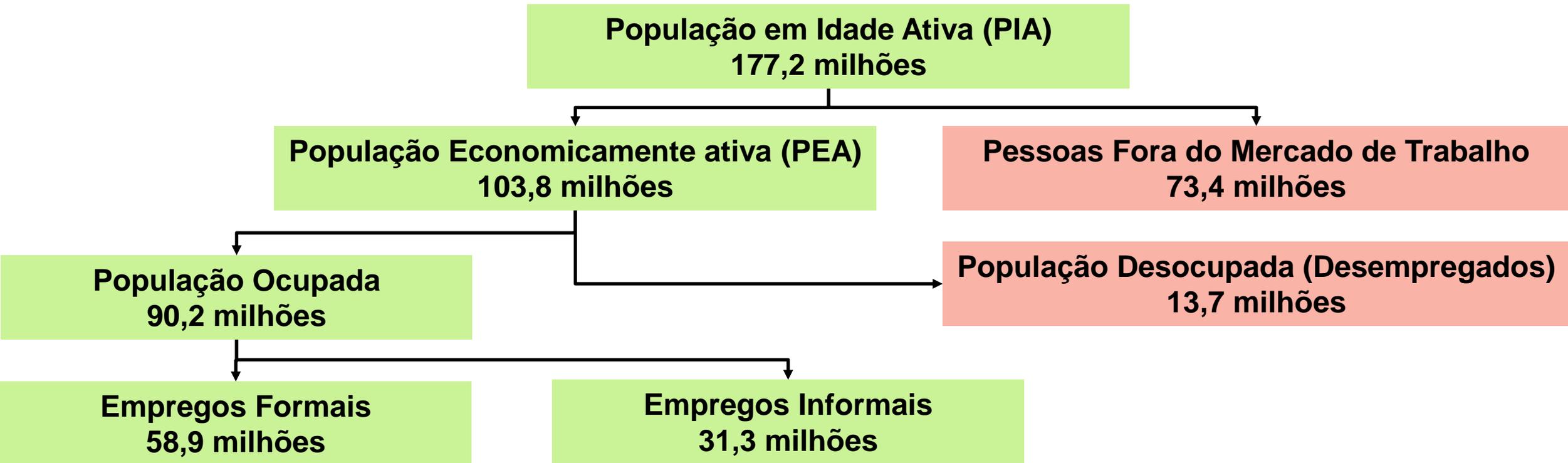
PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Julho/2021

Para os cálculos da PNAD Contínua, o IBGE se vale de alguns indicadores:

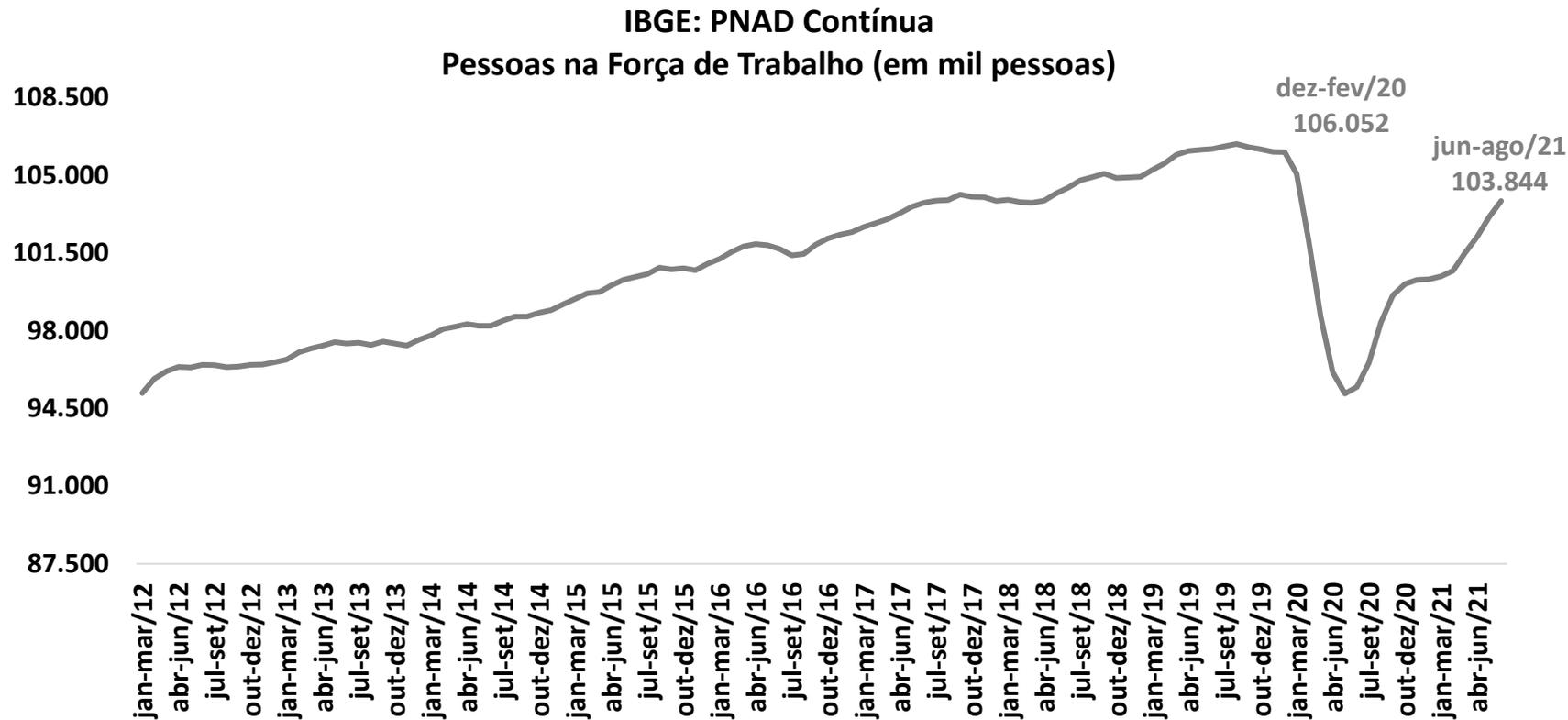
- A PIA é a quantidade pessoas com idade de trabalhar (acima dos 14 anos de idade):
PEA + Pessoas Fora do Mercado de Trabalho
- A PEA é a quantidade de pessoas com idade de trabalhar e que tenham algum trabalho remunerado nos últimos 30 dias (formal ou informal) (Pessoas Ocupadas) somadas aquelas que estão em busca de trabalho no período de 30 dias (Pessoas Desocupadas) – Denomina-se a PEA como Pessoal na Força de Trabalho;
- Pessoas Fora do Mercado de Trabalho: pessoas com idade de trabalhar mas que não estão em busca de trabalho nos últimos 30 dias;
- Taxa de desemprego: razão entre as Pessoas Desocupadas e a PEA

PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Agosto/2021

Em Agosto de 2021 a PNAD Contínua mostra o seguinte cenário:



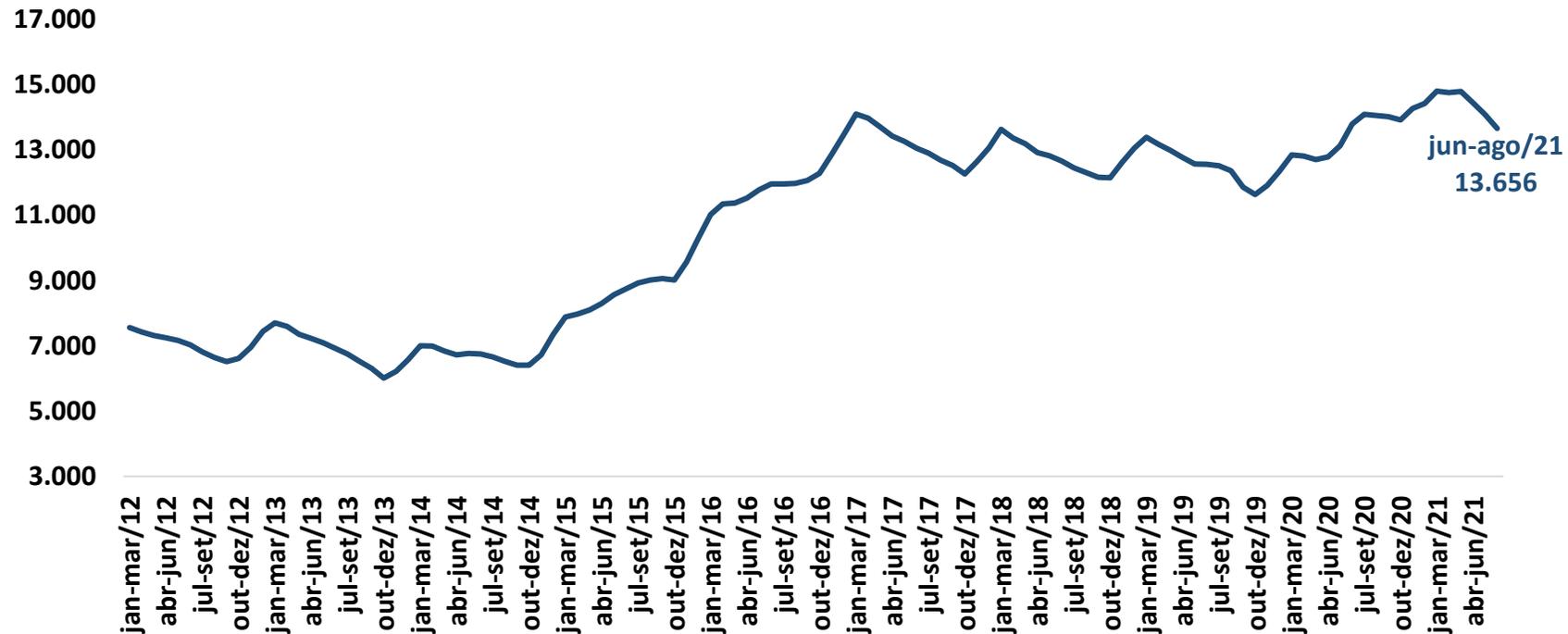
PNAD Contínua: Evolução



- Com a pandemia, o número de pessoas na força de trabalho sofreu uma redução brutal entre março e agosto de 2020 pois deixaram de procurar emprego formal ou informal;
- O número de pessoas na força de trabalho segue em crescimento desde agosto de 2020, porém não retornou ao período anterior à pandemia de Covid-19;

PNAD Contínua: Evolução

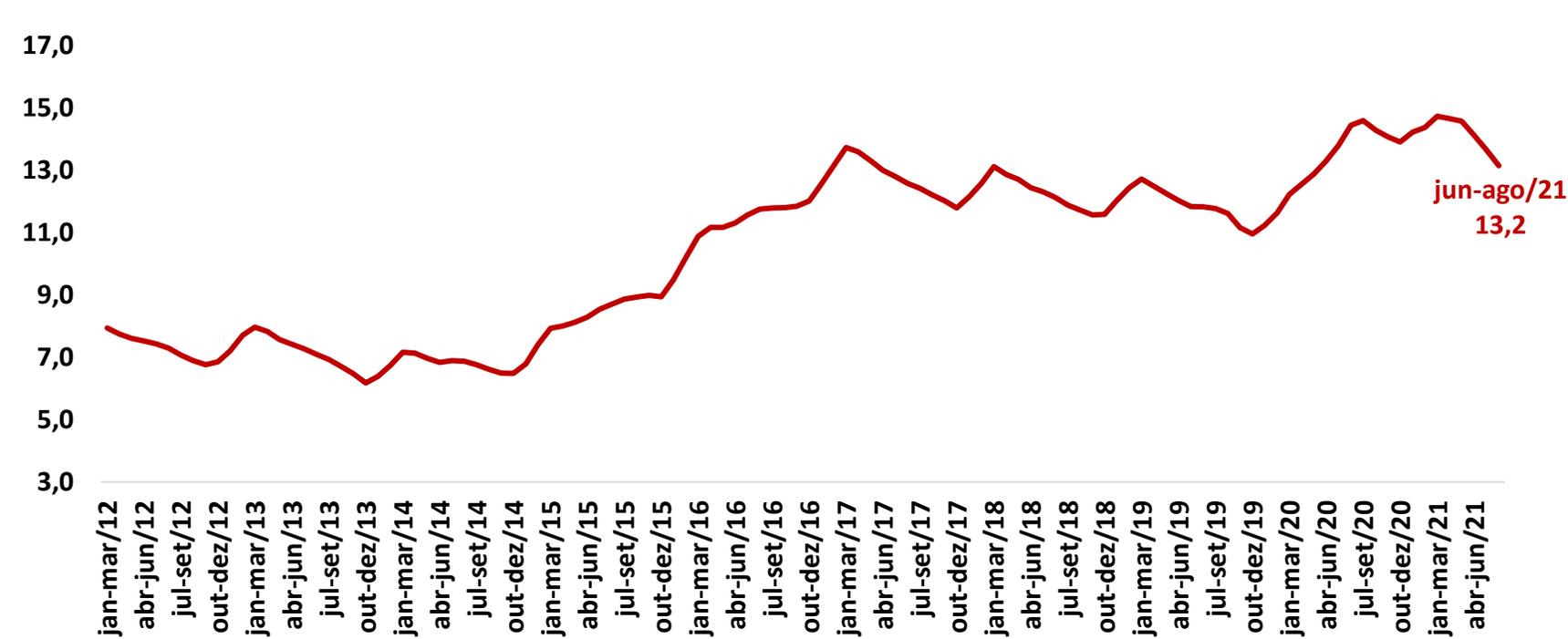
IBGE: PNAD Contínua
Total de Pessoas Desocupadas (em mil pessoas)



- Número de desocupados atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em março/21, quando haviam 14,8 milhões de desocupados no país;
- No último trimestre móvel, encerrado em agosto/21, este número de desocupados reduziu para 13,7 milhões;

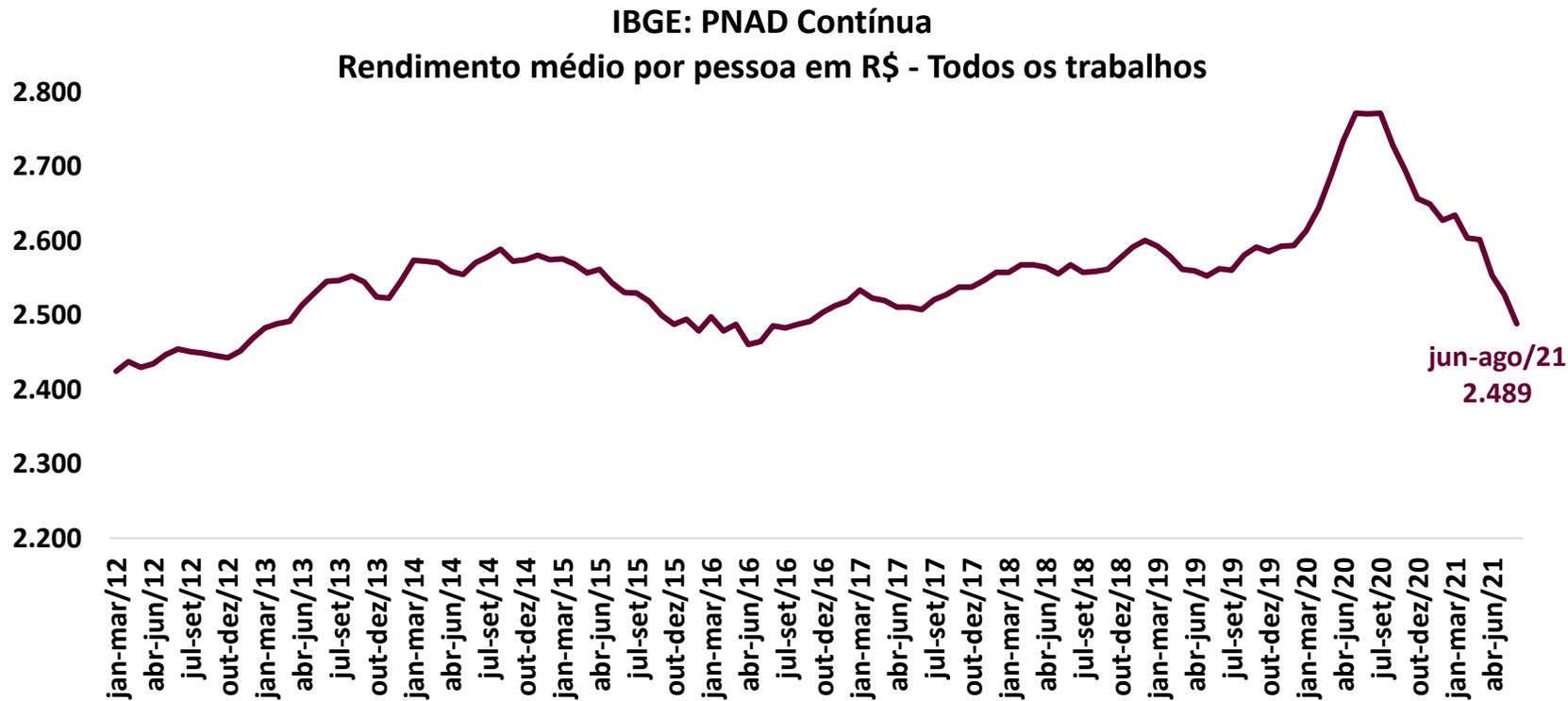
PNAD Contínua: Evolução

IBGE: PNAD Contínua
Taxa de Desocupação no trimestre móvel - Em %



- Taxa de desocupação atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em abril/21, 14,7% de desemprego. Na pesquisa mais atual, esta taxa está em 13,2% entre junho e agosto;
- O gradual retorno de pessoas em busca de trabalho deve manter a taxa de desemprego pressionada, entretanto deve demonstrar redução ao longo das divulgações;

PNAD Contínua: Evolução



- Rendimento médio por pessoa apresentou grande aumento no período da pandemia pois as pessoas com trabalho formal e de maior salário permaneceram com algum trabalho no período;
- Com o retorno das pessoas em trabalhos de salário menor, tanto no mercado formal quanto no informal, a média dos salários têm se reduzindo constantemente (R\$2.489/mês em agosto/21);

Conclusão PNAD Contínua

- No último trimestre móvel (junho a agosto/2021), 13,7 milhões de brasileiros estão desocupados, ou seja, buscando recolocação profissional;
- O número de pessoas na força de trabalho está crescendo após grande queda verificada entre abril e junho de 2020. Atualmente 103,8 milhões de brasileiros estão na força de trabalho, ainda não retornando ao período pré-pandemia da Covid-19, quando 106,1 milhões de pessoas estavam na força de trabalho (dez/19 a fev/21);
- A taxa de desocupação no país está em 13,2%, menor que o trimestre móvel anterior (finalizado em julho) com 13,7%;
- Já o rendimento médio mensal da população está em queda pelo quinto trimestre consecutivo, sendo R\$2.489,00 mensais em média no trimestre encerrado em agosto/2021.

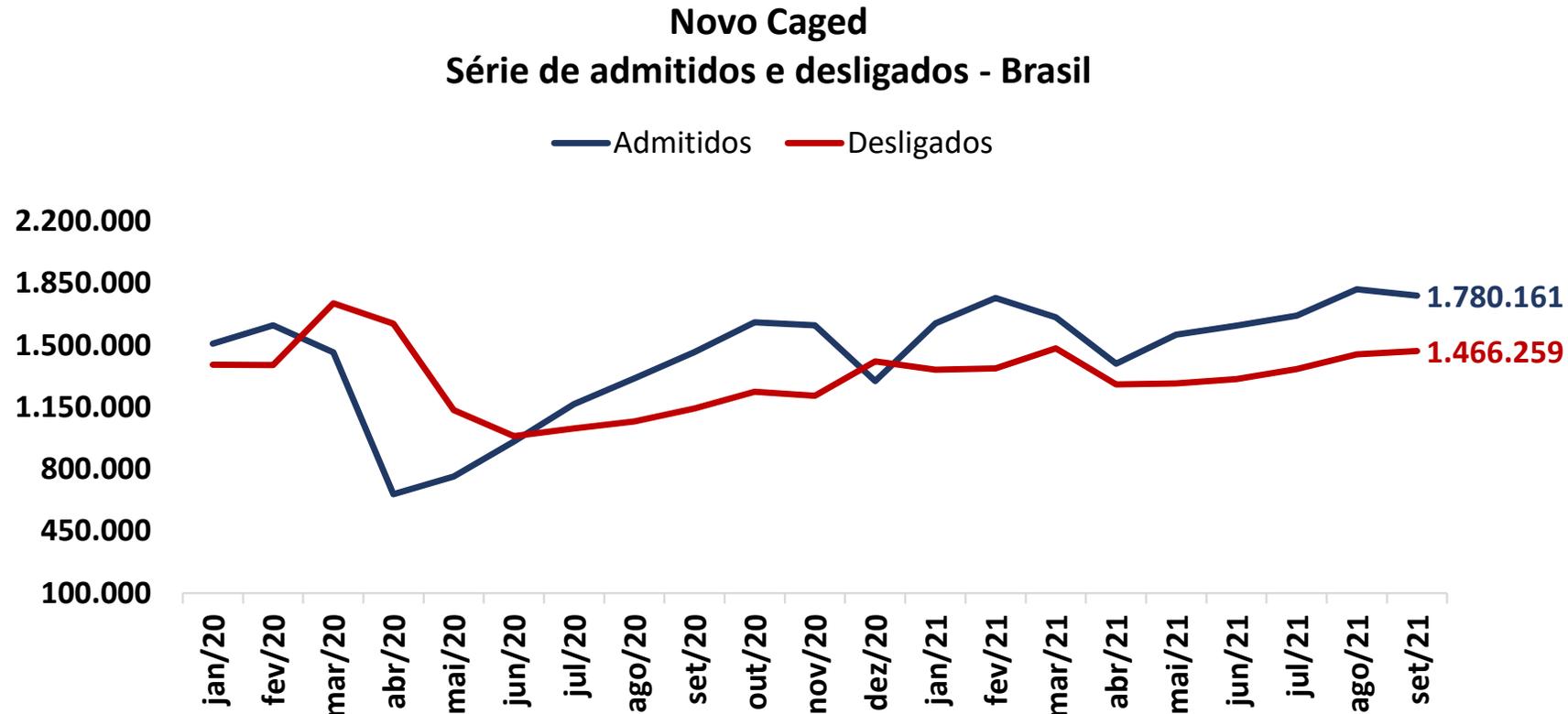
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

CAGED: Características Gerais

O CAGED é um indicador mensal, de característica censitária, com base em declarações obrigatórias enviadas pelas empresas, e divulgado pelo ministério do trabalho. O indicador verifica o saldo total de admissões e demissões no mercado de trabalho formal (com carteira assinada). Suas principais características são:

- Característica censitária;
- Divulgação mensal;
- Coleta via e-Social;
- Nova metodologia aplicada desde janeiro/2020, não podendo haver comparações com período anterior à esta data;
 - Em processo de transição de informações coletadas a partir de janeiro/2018, a ser concluído em novembro/2021

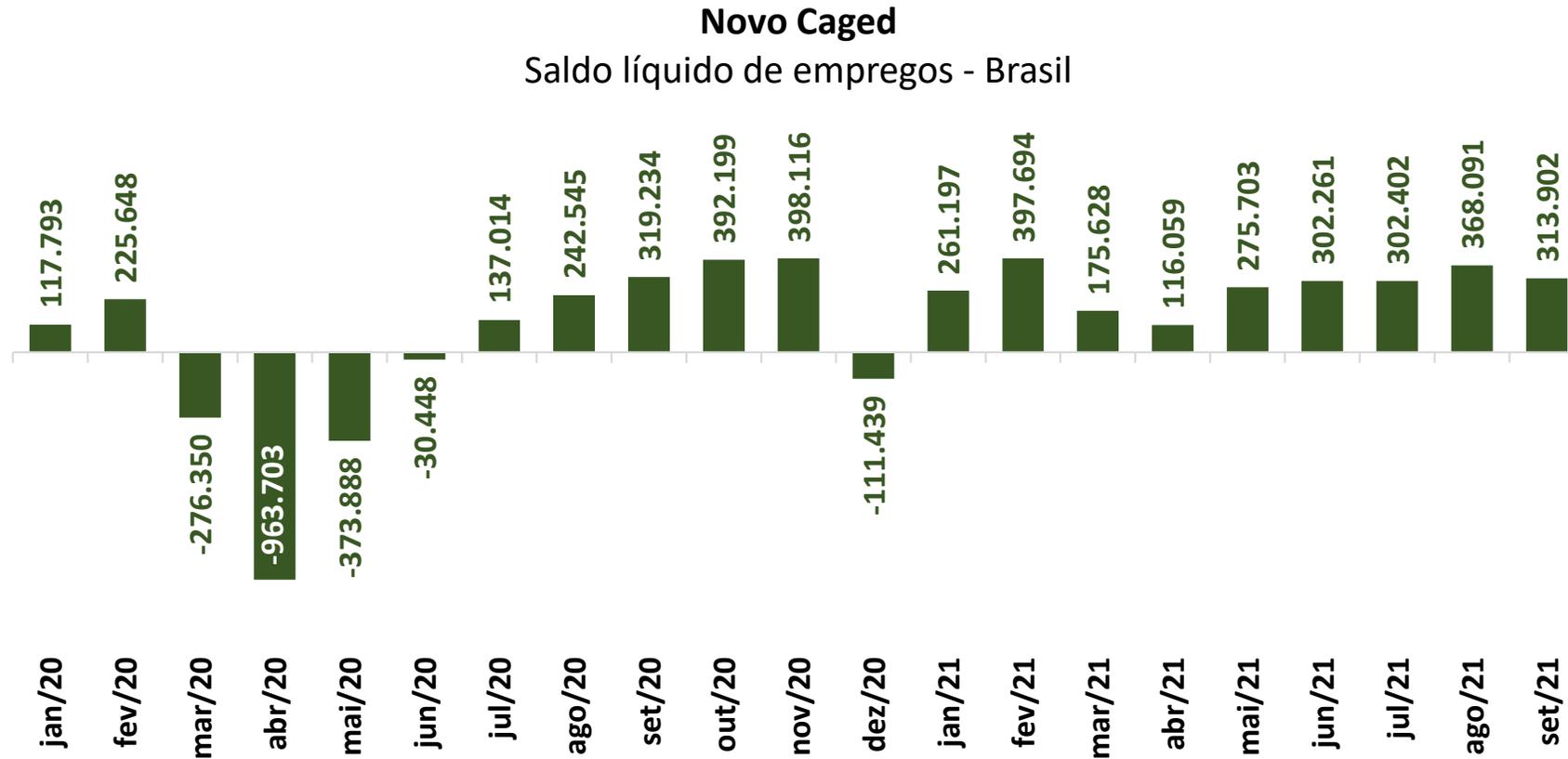
CAGED: Evolução - Brasil



Variação % Admitidos no mês: -2,0%

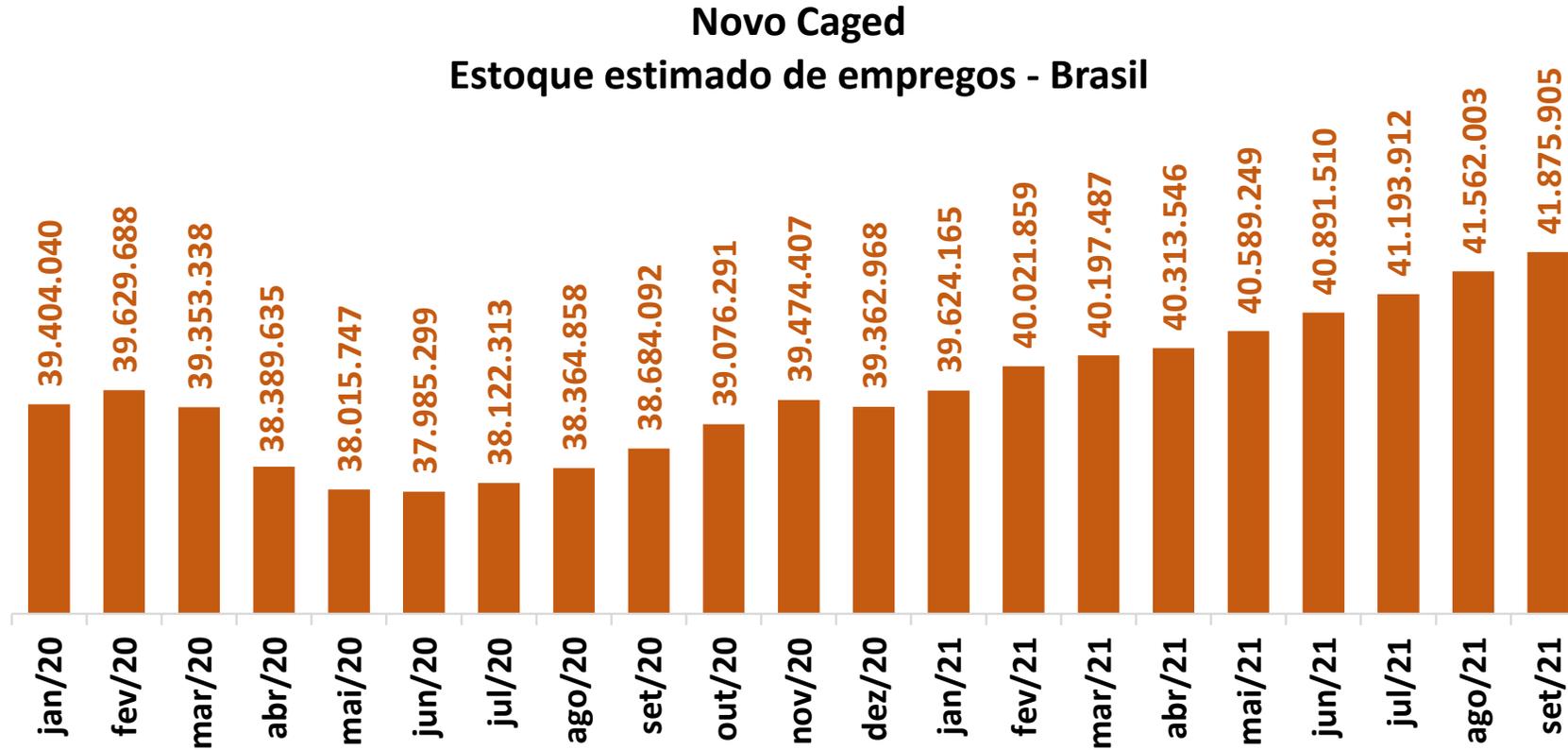
Variação % Desligados no mês: +1,2%

CAGED: Evolução - Brasil

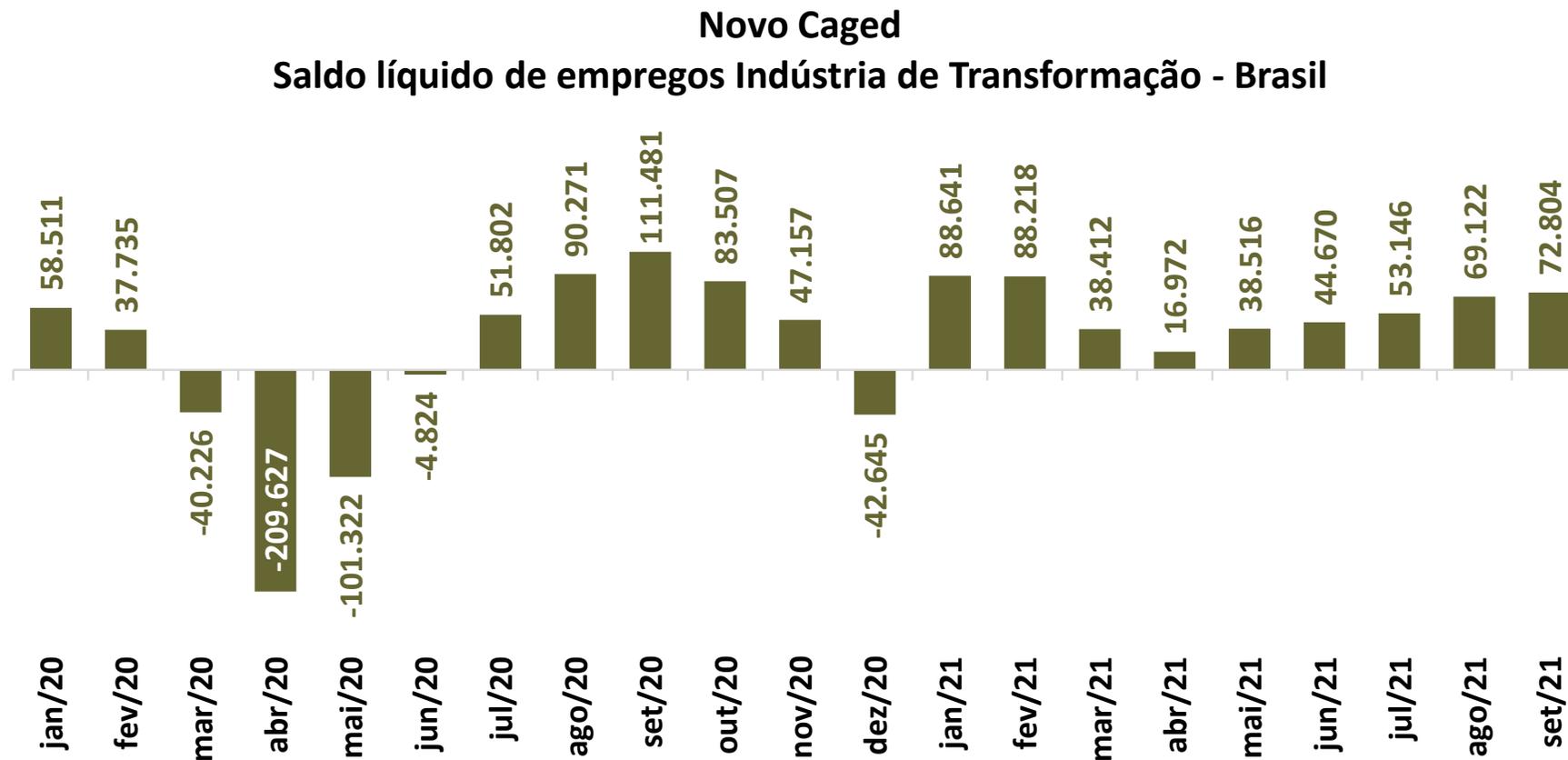


Saldo líquido no ano: +2.512.937

CAGED: Evolução - Brasil

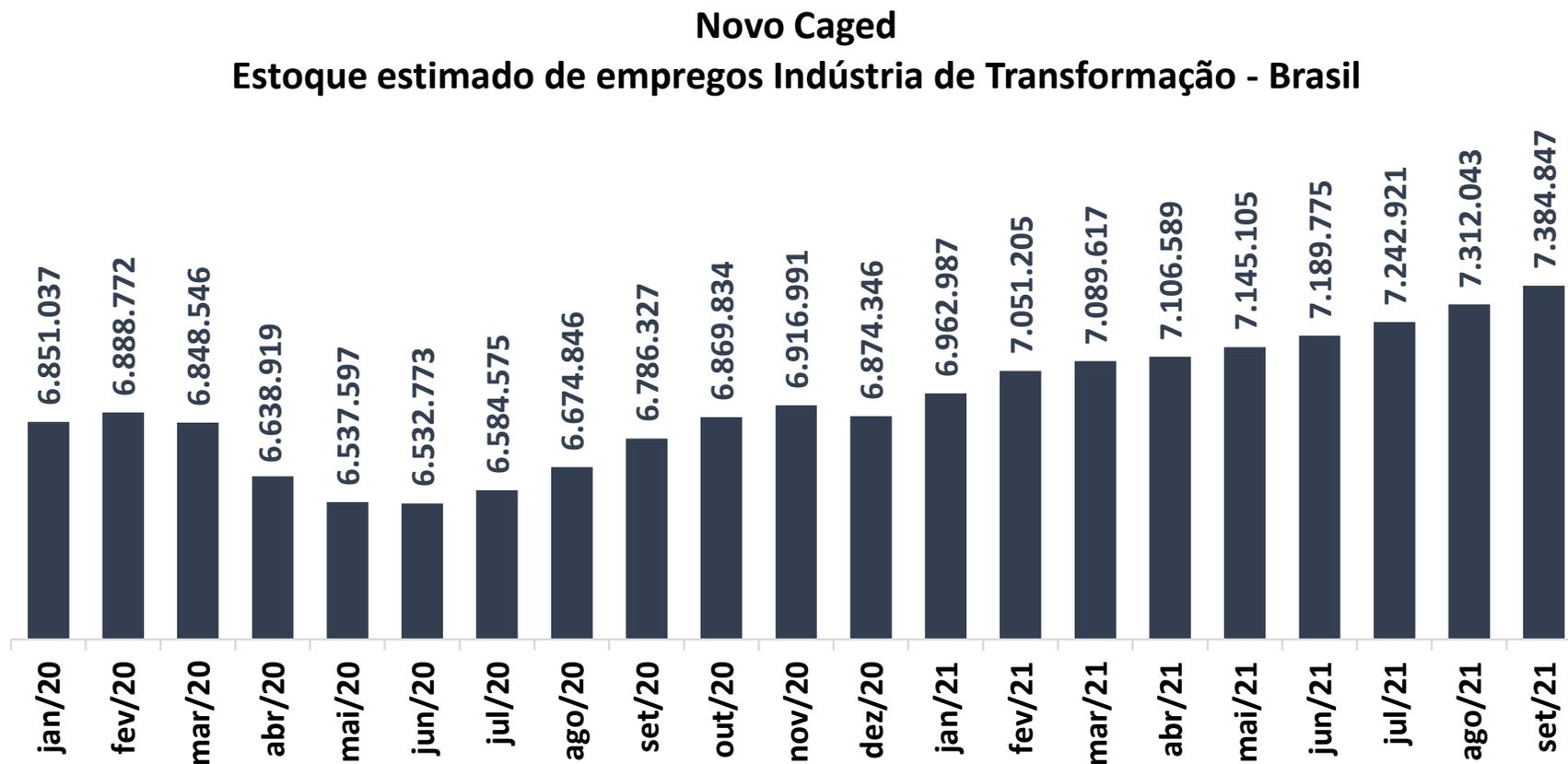


CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



Saldo líquido no ano: +510.501

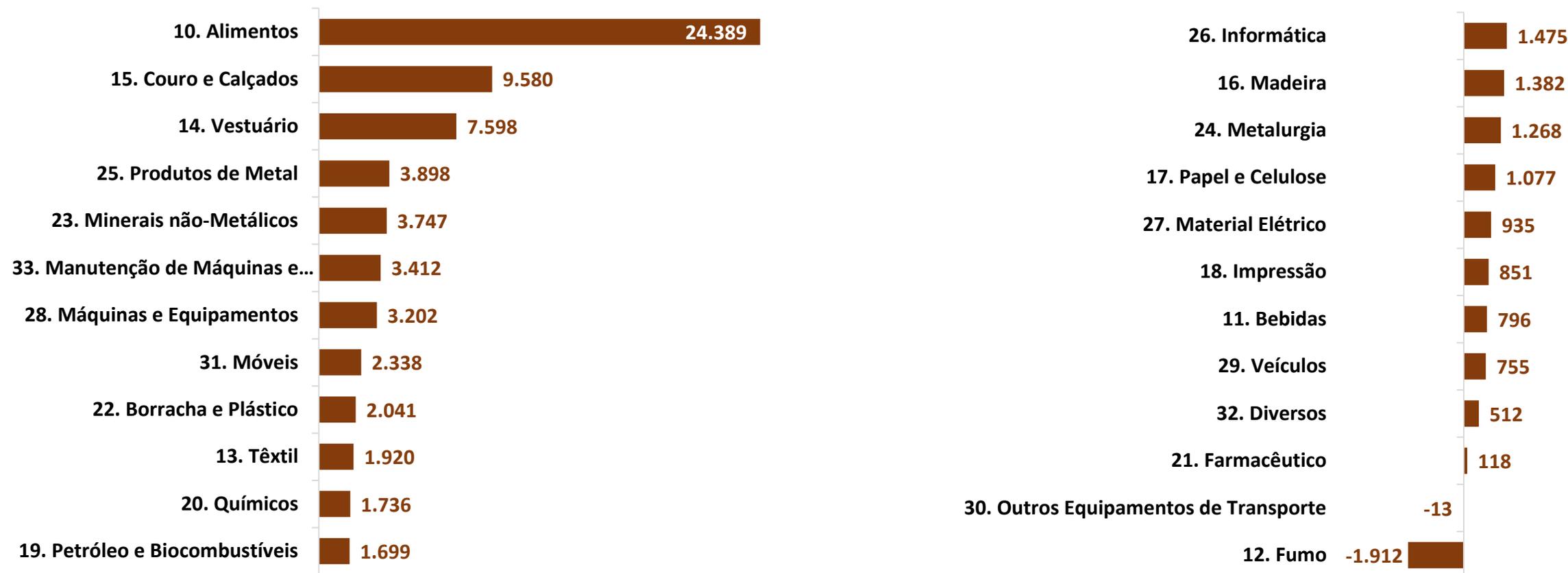
CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) -
Setembro/2021



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

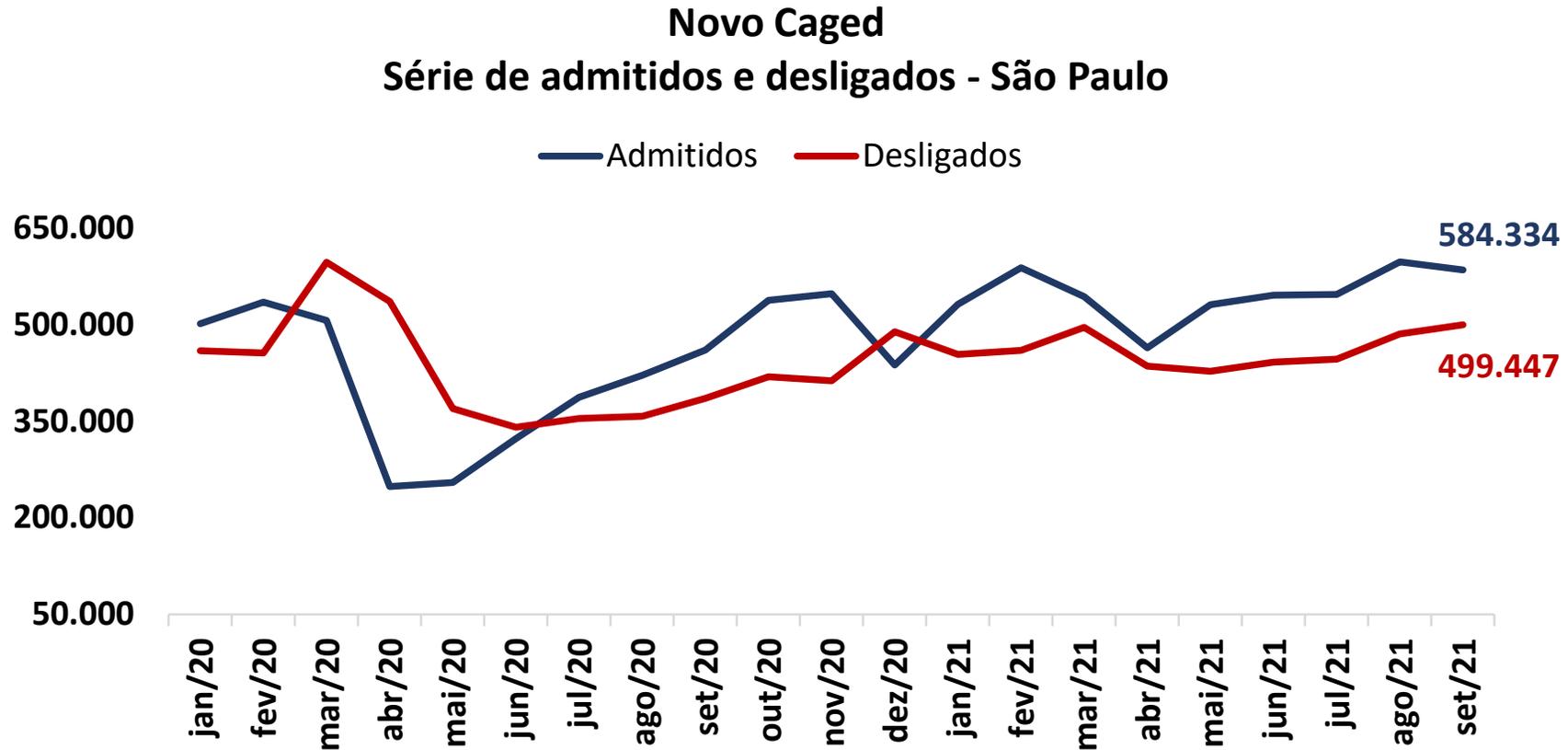
Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) - Acumulado em 2021

10. Alimentos	60.659
14. Vestuário	59.078
25. Produtos de Metal	42.358
23. Minerais não-Metálicos	37.356
28. Máquinas e Equipamentos	37.026
15. Couro e Calçados	36.600
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	32.041
13. Têxtil	22.206
29. Veículos	20.576
16. Madeira	20.090
31. Móveis	19.792
22. Borracha e Plástico	19.346

24. Metalurgia	18.095
19. Petróleo e Biocombustíveis	18.023
32. Diversos	13.847
20. Químicos	11.816
27. Material Elétrico	10.933
26. Informática	8.312
17. Papel e Celulose	7.698
21. Farmacêutico	5.322
18. Impressão	3.823
30. Outros Equipamentos de Transporte	3.097
12. Fumo	1.674
11. Bebidas	733

Saldo líquido no ano: +510.501

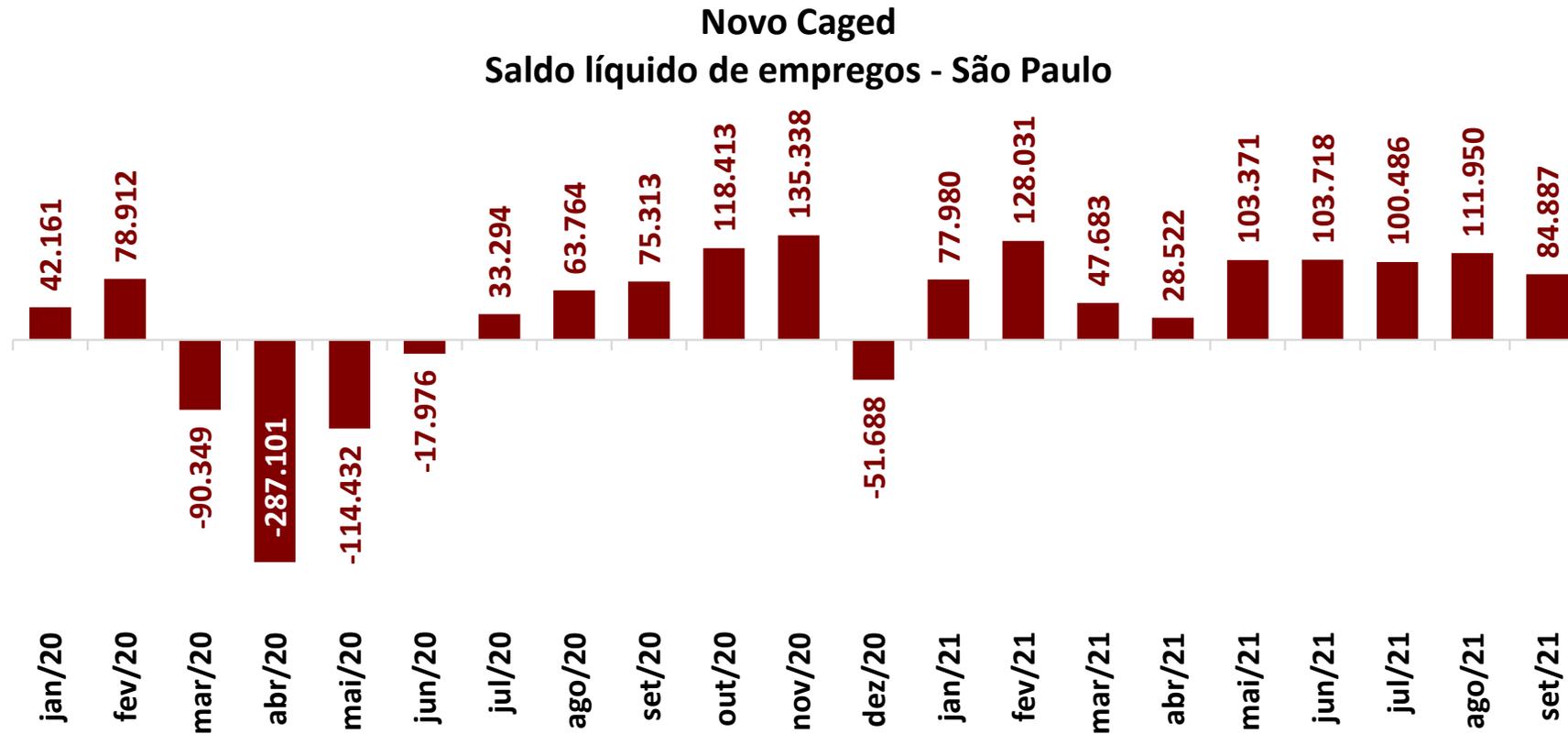
CAGED: Evolução no Estado de São Paulo



Varição % Admitidos no mês: -2,2%

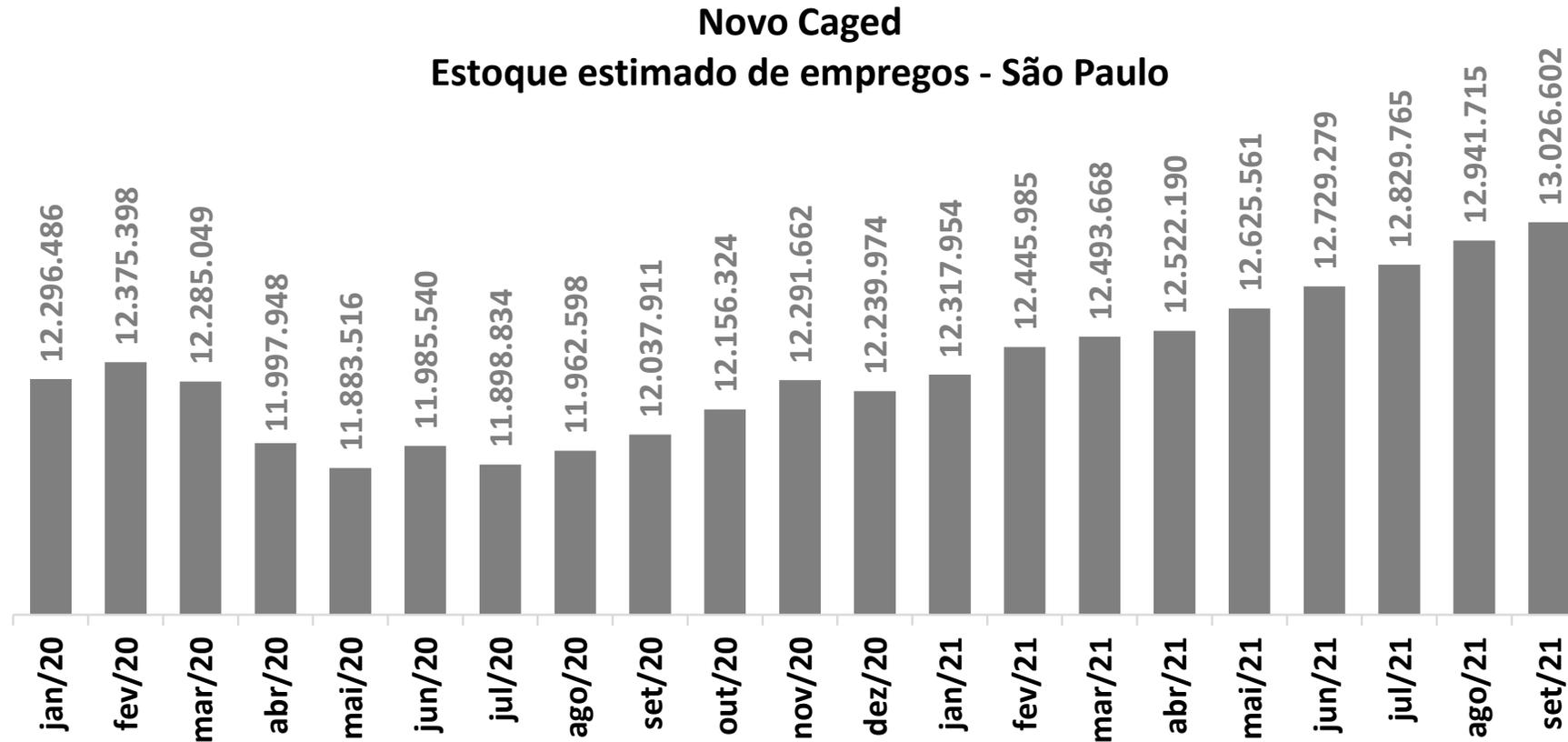
Varição % Desligados no mês: +2,9%

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

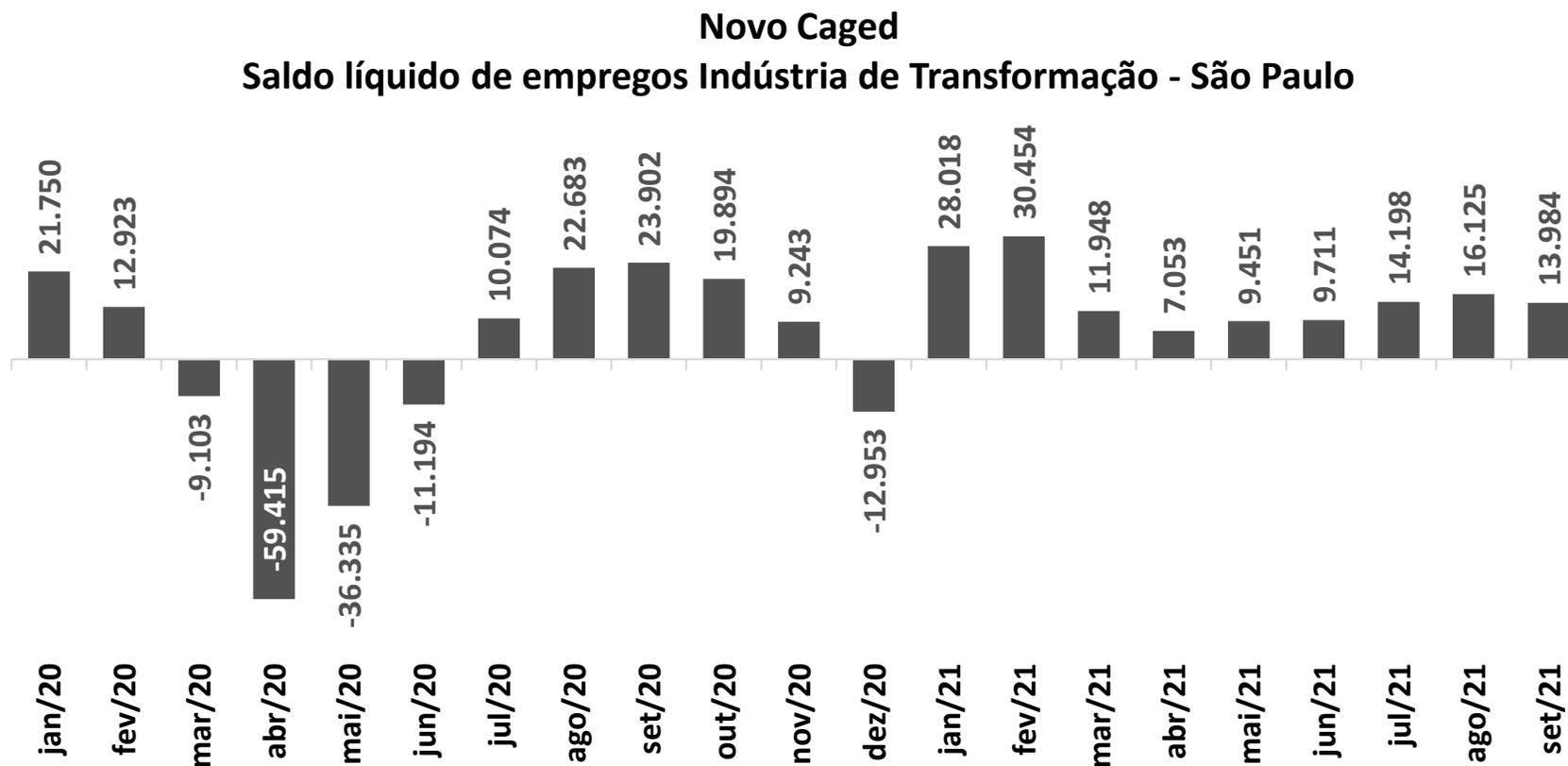


Saldo líquido no ano: +786.628

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

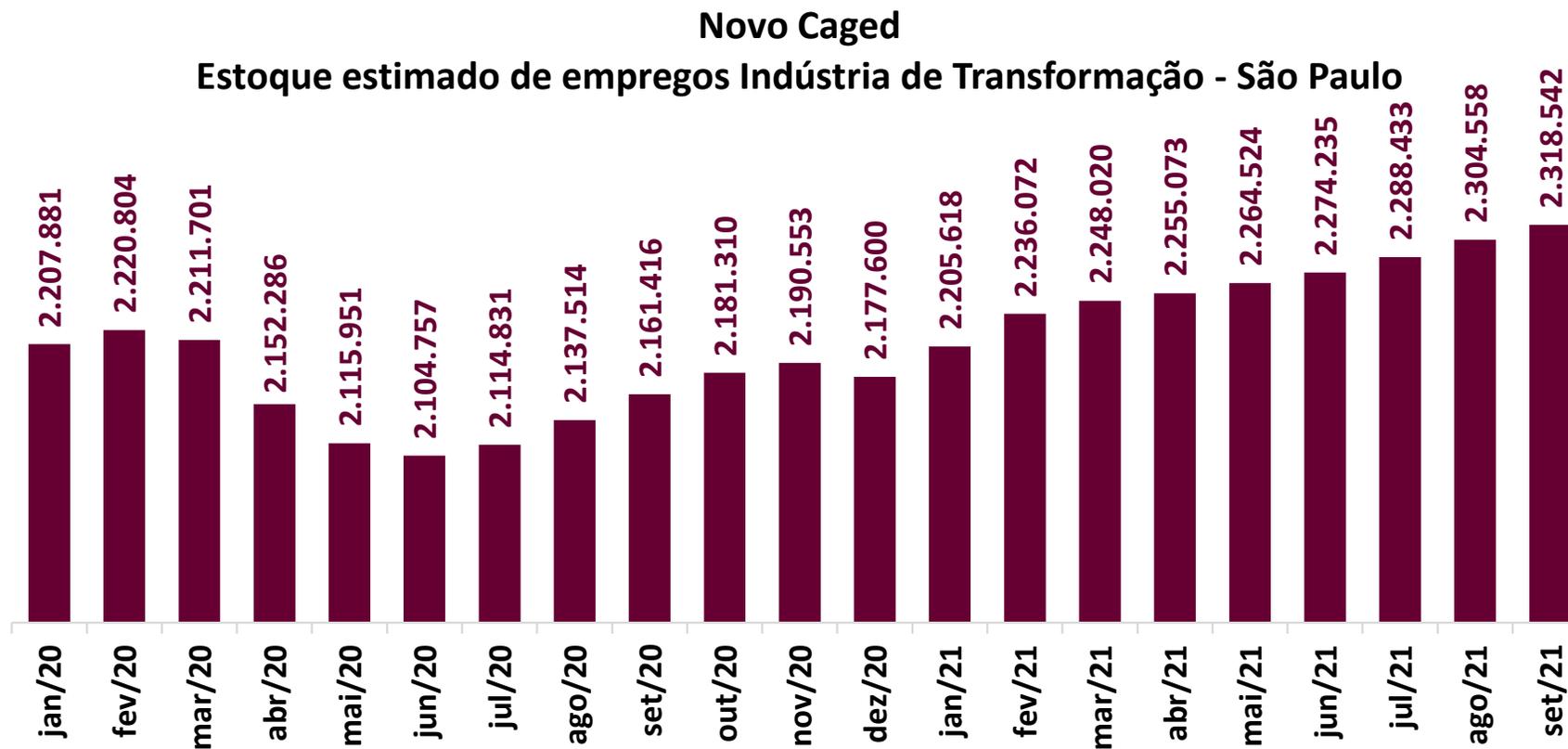


CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



Saldo líquido no ano: +140.942

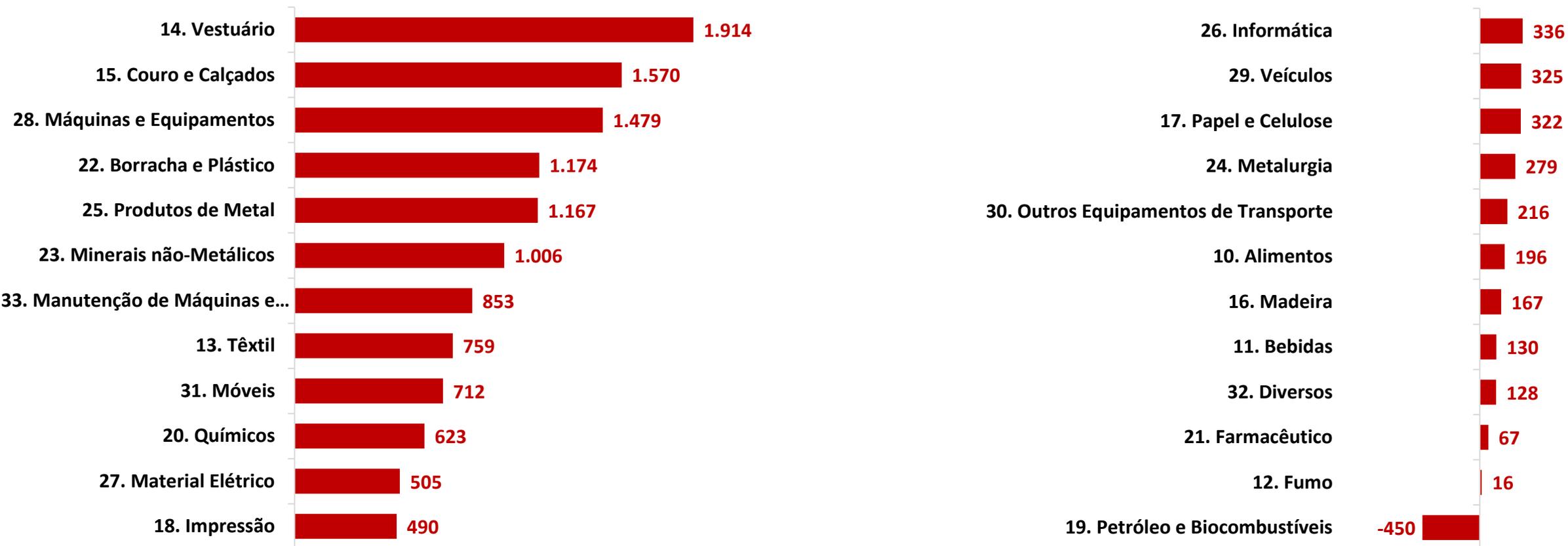
CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) -
Setembro/2021



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) - Acumulado em 2021

10. Alimentos	20.662
28. Máquinas e Equipamentos	14.017
25. Produtos de Metal	11.541
29. Veículos	10.901
14. Vestuário	10.820
23. Minerais não-Metálicos	8.268
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	7.733
22. Borracha e Plástico	7.672
15. Couro e Calçados	7.648
13. Têxtil	6.469
32. Diversos	5.345
19. Petróleo e Biocombustíveis	4.648

20. Químicos	4.629
24. Metalurgia	4.273
27. Material Elétrico	3.684
31. Móveis	3.472
17. Papel e Celulose	2.620
21. Farmacêutico	2.195
16. Madeira	2.149
18. Impressão	811
26. Informática	732
30. Outros Equipamentos de Transporte	368
12. Fumo	161
11. Bebidas	124

Saldo líquido no ano: +140.942

Conclusão CAGED - Brasil

- Em setembro/2021 o país apresentou um saldo líquido de 313.902 contratações no mês;
- Em 2021, o país tem acumulado a criação de 2,5 milhões de vagas formais, com estoque estimado de empregados de 41,9 milhões;
- Na indústria de transformação, o país gerou 69.804 vagas em setembro. Saldo acumulado no ano de 438.161 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 510.501 empregos;
- Destaques positivos no mês para o setor de Alimentos (+24.389 vagas), Couro e Calçados (+9.580 vagas) e Vestuário (+7.598 vagas);
- Já o destaque negativo foram os setores de Fumo (-1.912 vagas) e Outros Equipamentos de Transporte (-13 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Alimentos (+60.659 vagas), Vestuário (59.078 vagas) e Produtos de Metal (+42.358 vagas);
- No ano, nenhum setor apresenta resultado negativo.

Conclusão CAGED – São Paulo

- Em setembro/2021 o estado de São Paulo apresentou um saldo líquido de 84.887 contratações no mês;
- Em 2021, o estado tem acumulado a criação de 786.628 vagas, com estoque estimado de empregados de 13,0 milhões;
- Na indústria de transformação, SP gerou 13.984 vagas no mês. Saldo acumulado no ano de 140.942 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 2,3 milhões;
- Destaque positivo no mês para o setor de Vestuário (+1.914 vagas), Couro e Calçados (+1.570 vagas) e Máquinas e Equipamentos (+1.479 vagas);
- Já o único setores com saldo negativo no mês foi o de Petróleo e Biocombustíveis (-450 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Alimentos (+20.662 vagas), Máquinas e Equipamentos (+14.017 vagas) e Produtos de Metal (+11.541 vagas);
- No ano, nenhum setor apresenta resultado negativo no estado de São Paulo.

OBRIGADO